



Módulo: O Dom de Línguas



VERSÃO DO PROFESSOR

NOME:

O DOM DE LÍNGUAS É PARA HOJE?

No estudo anterior, falamos sobre a presença do Espírito Santo na vida de todos os que têm um relacionamento com Deus. Mencionamos que tem alguns que acham que o batismo do Espírito Santo é uma experiência que acontece depois da salvação como uma consagração maior.

Eles falam que a evidência desta segunda experiência é o dom de línguas. Nas suas igrejas, muitas vezes tem períodos de oração quando todos oram ao mesmo tempo numa língua estática. Muito raramente há alguém para "interpretar". Se a Bíblia menciona este dom, não é para hoje?

OS ACONTECIMENTOS DO DOM DE LÍNGUAS NO LIVRO DE ATOS

Para começar a entender o dom de línguas, vamos examinar as circunstâncias quando este dom se manifestou no início da igreja.

Atos 2

v.1 Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar;

v.2 de repente veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados

1. Os judeus oram em pé e prostrados, mas nunca assentados. É provável que eles estavam escutando um ensinamento bíblico.

v.3 E apareceram, distribuídas entre eles, línguas COMO de fogo, e pousou uma sobre cada um deles.

2. Houve uma manifestação do Espírito COMO fogo, mas não foi fogo.

v.4 Todos ficaram cheios do Espírito Santo,

3. Antes disto, nenhum dos discípulos tinha sido habitado pelo Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas segundo o Espírito lhes concedia que falassem.

4. O fato de que eles falaram em outras línguas era uma evidência visível de que tinham recebido o Espírito Santo.

v.5 Ora, estavam habitando em Jerusalém judeus, homens piedosos, de todas as nações debaixo do céu.

v.6 Quando, pois, se fez ouvir aquela voz, afluiu a multidão, que se possuiu de perplexidade, porquanto cada um os ouvia falar na sua própria língua.

5. Houve judeus de várias nações que ouviram os membros da primeira igreja falar na sua própria língua.

v.7 Estavam, pois, atônitos, e se maravilhavam, dizendo: Vede! Não são, porventura, galileus todos esses que aí estão falando?

6. As pessoas se maravilharam porque com pouca educação formal, os cristãos falaram nas suas próprias línguas.

v.8 E como os ouvimos falar, cada um em nossa própria língua materna, v.9 partos, medos e elamitas e os naturais da Mesopotâmia, Judéia, Capadócia, Ponto e Asia, v.10 da Frígia e da Panfília, do Egito e das regiões da Líbia nas imediações de Cirene, e romanos que aqui residem, v.11 tanto judeus como prosélitos, cretenses e arábios; como os ouvimos falar em nossas próprias línguas as grandezas de Deus?

7. As línguas faladas eram línguas conhecidas? Sim

8. As pessoas não anunciaram o evangelho, mas falaram das grandezas de Deus.

v.7 Todos, atônitos e perplexos, interpelavam uns aos outros: Que quer isto dizer?

9. As pessoas estavam chocadas, e interpelavam (perguntavam) sobre o significado.

v.8 Outros, porém, zombando, diziam: Estão embriagados!

10. Os que não entenderam as línguas faladas, concluíram que eles estavam embriagados

v.16 Mas o que ocorre é o que foi dito por intermédio do profeta Joel.

11. Pedro explicou que o que as pessoas observaram foi dito ou profetizado pelo profeta Joel.

v.17 E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos velhos;

12. Deus prometeu que ia dar Seu Santo Espírito a todos os que se converteram.

Depois da pregação de Pedro:

v.37 Ouvindo eles estas cousas, compungiu-se lhes o coração [Uma demonstração de profundo convicção do pecado] e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos? v.38 Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo [Batismo em água em submissão a Jesus foi visto como demonstração de fé] para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.

13. O Espírito Santo entrou na vida de todas as pessoas que creram como resultado de arrependimento e fé.

Durante o período do Antigo Testamento, Deus deu o Espírito Santo aos líderes para cumprir funções específicas (reis, profetas, sacerdotes, etc.). Quando pecaram e foram eliminados da sua função (Salmo 51:11), o Espírito também foi tirado das suas vidas. Aqui, Pedro está afirmando que daqui para frente, todos os que crêem receberão o Espírito Santo (O resto do trecho de Joel, se cumprirá durante a tribulação e o milênio).

Então o dom de línguas foi dado neste primeiro dia da igreja para demonstrar para os Judeus presentes que os salvos serão transformados pela presença do Espírito Santo nas suas vidas. Este foi um sinal visível para os Judeus.

A **segunda vez** que encontramos algo sobre línguas é quando Filipe pregou aos Samaritanos. Mesmo que não fosse mencionado especificamente neste contexto, é provável que os Samaritanos falaram em línguas quando criam. **Atos 8:12-17**

v.12 Quando, porém, deram crédito a Filipe, que os evangelizava a respeito do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, iam sendo batizados, assim homens como mulheres.

14. Os Samaritanos demonstraram que creram através do batismo em água.

v.9 Ouvindo os apóstolos, que estavam em Jerusalém, que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhe Pedro e João;

15. Houve necessidade da presença de alguns apóstolos no início desta nova igreja.

Os Samaritanos eram desprezados pelos Judeus. Sem a presença e aprovação dos apóstolos, esta igreja Samaritana teria sido rejeitada pelos Judeus que acreditaram que salvação era só para eles.

v.10 os quais, descendo para lá, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo;

v.11 porquanto não havia ainda descido sobre nenhum deles, mas somente haviam sido batizados em o nome do Senhor Jesus.

16. Os Samaritanos creram e foram batizados em água, mas não receberam o Espírito Santo

Estes versículos indicam que algo diferente do normal aconteceu.

Todo mundo sabia que quando as pessoas criam, elas recebiam o Espírito Santo.

v.12 Então, lhes impunham as mãos, e recebiam estes o Espírito Santo.

17. Deus só deu o Espírito Santo quando os apóstolos chegaram e impuseram as mãos sobre eles.

Em vez de dar o Espírito Santo quando eles creram, Deus O reteve até que pudesse ter a presença e confirmação dos apóstolos.

O batismo em água por Filipe, a imposição das mãos pelos apóstolos e o dom do Espírito Santo confirmaram a aceitação destes cristãos não-judeus.

É provável que o dom de línguas tenha sido o sinal que confirmou a presença do Espírito Santo nas suas vidas.

A **terceira vez** que o dom de línguas aconteceu foi na pregação de Pedro aos gentios. Pedro foi à casa de Cornélio, um gentio temente a Deus, com muito receio. **Em Atos 10:44-48.**

v.44 **Ainda Pedro falava estas cousas quando caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra.**

18. O Espírito Santo entrou na vida dos gentios no momento que creram (ouvir implica crer neste versículo).

v.45 **E os fiéis que eram da circuncisão [Judeus], que vieram com Pedro, admiraram-se porque também sobre os gentios foi derramado o dom do Espírito Santo;**

19. Os Judeus ficaram surpresos porque Deus deu o Espírito Santo aos gentios.

v.46 **Pois os ouviam falando em línguas e engrandecendo a Deus. Então perguntou Pedro:**

20. Os Judeus souberam que os gentios receberam o Espírito Santo só quando eles falaram em línguas.

v.47 **Porventura pode alguém recusar a água, para que não sejam batizados estes que, assim como nós, receberam o Espírito Santo? v.48 E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então, lhe pediram que permanecesse com eles por alguns dias.**

21. Então eles foram batizados em água porque haviam sido regenerados e habitados pelo Espírito Santo.

Quando Pedro voltou a Jerusalém, os Judeus cobraram dele porque entrou na casa de um gentio. Pedro precisava explicar suas ações. **Atos 11:15-18:**

v.15 **Quando, porém, comecei a falar, caiu o Espírito Santo sobre eles, como também sobre nós no princípio**

22. Pedro comparou o fato de que os gentios receberam o Espírito Santo e falaram em línguas com o que aconteceu com os Judeus no princípio (Pentecostes).

v.16 **Então, me lembrei da palavra do Senhor, quando disse: João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo.**

23. Pedro falou que estas pessoas que receberam o Espírito foram batizadas com o Espírito Santo.

v.17 Pois, se Deus lhes concedeu o mesmo dom que a nós nos outorgou quando CREMOS no Senhor Jesus, quem era eu para que pudesse resistir a Deus? v.18 E, ouvindo eles estas cousas, apaziguaram-se e glorificaram a Deus, dizendo: Logo, também aos gentios foi por Deus concedido o arrependimento para vida.

24. Eles foram batizados com o Espírito Santo quando se arrependeram e creram

O batismo com o Espírito Santo é sinônimo de receber o Espírito Santo neste trecho.

Aconteceu no momento da salvação.

De novo, línguas foram dadas como uma prova para os Judeus que os gentios receberam o Espírito Santo.

A última vez que o dom de línguas foi dado está em **Atos 19**:

v.1 Aconteceu que, estando Apolo em Corinto, Paulo, tendo passado pelas regiões mais altas, chegou a Éfeso e, achando ali alguns discípulos, v.2 perguntou-lhes: Recebestes, porventura o Espírito Santo quando CRESTES? Ao que lhe responderam: Pelo contrário, nem mesmo ouvimos que existe o Espírito Santo.

25. Paulo sabia que eles deveriam ter recebido o Espírito quando creram.

26. Mas, eles nem sabiam que o Espírito Santo existia.

v.3 Então, Paulo perguntou: Em que pois, foste batizados? Responderam: No batismo de João

27. Estes homens não eram discípulos de Jesus Cristo, mas discípulos de João (Batista)

v.4 Disse-lhes Paulo: João realizou batismo de arrependimento, dizendo ao povo que CRESSSE naquele que vinha depois dele, a saber, em Jesus.

27. João batizou as pessoas porque elas estavam arrependidas dos seus pecados e para prepará-las para que cressem em Jesus.

v.5 Eles, tendo ouvido isso, foram batizados em o nome do Senhor Jesus.

28. Depois de ouvirem uma explicação de Jesus, creram e foram batizados.

v.6 E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e tanto falavam em línguas como profetizavam.

29. A evidência de que eles receberam o Espírito Santo depois de crer foi que falaram em línguas

Vamos resumir o que aprendemos do livro de Atos:

- a) Sempre houve judeus presentes quando alguém falou em línguas.
- b) Também sempre houve um apóstolo presente quando falaram em línguas.
- c) Sabemos que as línguas faladas eram idiomas conhecidos.
- d) Este fenômeno aconteceu depois da pessoa receber o Espírito Santo quando creu.
- e) A primeira vez que o dom de línguas foi manifestado era para demonstrar que o Espírito Santo seria dado à todos os que cressem.
- f) A segunda vez que o dom de línguas foi manifestado era para demonstrar que o Espírito Santo seria dado para os samaritanos também.
- g) A terceira vez que o dom de línguas foi manifestado era para demonstrar que o Espírito Santo seria dado para os gentios (não Judeus) também.
- h) A última vez que o dom de línguas foi manifestado foi quando os últimos discípulos de João Batista creram.

Esta última vez que o dom de línguas foi manifestado aconteceu um pouco antes do apóstolo Paulo escrever **1 Coríntios**.

E **1 Coríntios** é a única epístola que trata do dom de línguas.

Vamos ler alguns versículos destes **três capítulos de 1 Coríntios** para entender melhor o dom de línguas:

12:4 Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo.

30. Os dons espirituais são produzidos pelo mesmo Espírito .

Os Coríntios achavam que as pessoas que tinham os dons mais espetaculares tiveram mais do Espírito Santo do que os outros.

Paulo deixou bem claro que os dons que tinham não eram uma indicação de espiritualidade.

12:7 A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso.

31. cada pessoa com um relacionamento íntimo com Jesus tem um dom espiritual que deve ser usado para o benefício dos outros.

Dons espirituais não são para ser uma demonstração da sua espiritualidade para exaltar a pessoa. Dons espirituais foram dados para servir os outros.

12:11 Mas um só e o mesmo espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente.

32. Os dons espirituais não são dados por causa da busca de homem, mas conforme a vontade de Deus.

Deus é quem dá os dons.

Cada um de nós recebemos pelo menos um dom espiritual no momento da salvação.

Eles não são dados por vontade própria ou porque merecemos.

Deus nos dá os dons como Ele quer.

12:29 Porventura, são todos apóstolos? Ou, todos profetas? São todos mestres? Ou, operadores de milagres?

12:30 Tem todos dons de curar? Falam todos em outras línguas? Interpretam-nas todos?

33. Nem todos têm o mesmo dom.

Resumo de 1 Coríntios 12:

Os Coríntios consideravam os dons espirituais como uma maneira de demonstrar sua espiritualidade. Paulo deixou bem claro que:

- a) Todos os que têm Cristo têm o mesmo Espírito Santo.
- b) Todos os que têm Cristo têm pelo menos Um dom espiritual.
- c) Os dons são dados conforme a vontade de Deus.
- d) Não há um dom que todos tenham.

1 Coríntios 12:31 é mais ligado com capítulo 13.

12:31 Entretanto, procurai, com zelo os melhores dons. E eu passo a mostrar-vos ainda um caminho sobremodo excelente.

34. Os Coríntios estavam procurando os melhores para eles mesmos.

35. Paulo queria que eles buscassem algo mais excelente

13:1 Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine.

36. O caminho mais excelente que os Coríntios deveriam ter buscado era o amor.

Observação:

Este versículo não está falando que existe um idioma para os anjos. De fato, os anjos sempre se comunicaram numa língua que as pessoas presentes entenderam. Esta expressão significa "falar com eloqüência." Paulo está falando que ele poderia até falar com toda eloqüência, mas se ele não está sendo motivado pelo amor, ele está só fazendo barulho.

13:8 O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas cessarão; havendo ciência, passará;

37. O Amor será eterno, mas o dom de línguas cessaria.

Há uma indicação neste versículo que a prática de línguas iria chegar ao fim num tempo diferente do que ciência e profecia.

"**cessar**" significa, "se tornar inoperante" A idéia é que a validade do dom de línguas seria por um tempo limitado.

"**desaparecer e passar**" significa "chegar ao fim". A idéia é que profecia e conhecimento não seriam mais necessários.

Agora, a pergunta mais importante é:

Quando?

O resto deste capítulo só trata de **profecia e conhecimento** e indica quando chegarão ao fim.

O capítulo 14 trata de línguas e indica quando a validade delas vence.

13:9 porque, em parte, conhecemos e em parte, profetizamos.

38. Nossas pregações (profecias) e conhecimento são em parte nesta época.

A Bíblia é uma revelação completa que tem verdades além da nossas habilidades de entender nesta época.

Haverá uma restauração do ministério profético com novas revelações durante a tribulação e o milênio.

Naquela época, teremos condições de compreender mais sobre Deus e Seus planos.

13:10 Quando, porém, vier o que é perfeito, então, o que é em parte será aniquilado.

39. Um dia, não teremos mais a necessidade de profecia e conhecimento.

O que é O Perfeito?

Alguns dizem que O Perfeito é o Cânon das Escrituras. Depois da Bíblia ser completada, não houve mais necessidade destes dons revelatórios. Num certo sentido, isto é verdade.

Outros acham que O Perfeito é o Estado Eterno.

Vamos examinar o contexto para entender o que é "o perfeito".

13:11 Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das cousas próprias de menino.

13:12 Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face.

Agora, conheço em parte; então conhecerei como também sou conhecido.

40. Hoje, não estamos vendo Deus diretamente, mas só um reflexo dEle como a imagem num espelho.

41. Um dia, no Estado Perfeito, iremos conhecer a Deus como Ele nos conhece.

EXEMPLO:

Se olharmos por uma panela, podemos até ver o reflexo de uma pessoa. O reflexo não é a pessoa. E uma vez que a panela não é um perfeito espelho, na imagem refletida da pessoa ficará faltando muitos detalhes.

É assim que hoje estamos vendo a Deus. A Palavra de Deus não é Deus, mas é um reflexo do Seu caráter. A Bíblia está completa para nossa época, mas, mesmo assim, não expressa a totalidade do caráter de Deus.

Só iremos poder compreender a realidade de quem Deus é quando formos transformados e estivermos na Sua presença na eternidade.

Resumo do Capítulo 13

- a) O amor é o motivo para o uso dos dons espirituais.
- b) O dom de línguas tinha prazo de validade.
- c) Profecia e Conhecimento um dia desaparecerão.

14:4 O que fala em outra língua a si mesmo se edifica, mas o que profetiza edifica a igreja.

42. O dom de profecia é diferente do dom de línguas porque a profecia (pregação da Palavra, neste contexto) tem como propósito principal a edificação da igreja.

Nosso alvo principal é a edificação da igreja e não nossas próprias vidas.

Os que tinham o dom de línguas e falavam nas reuniões públicas da igreja primitiva estavam apenas edificando a si mesmos.

14:5 Eu quisera que vós todos falásseis em outras línguas; muito mais, porém, que profetizásseis;

43. Paulo não era contra as pessoas que exerciam o dom de línguas verdadeiro, mas preferia que todos profetizassem porque serviria para edificar a igreja.

pois quem profetiza é superior ao que fala em outras línguas, salvo se as interpretar, para que a igreja receba edificação.

44. O dom de línguas não tinha nenhum valor para edificação sem um interprete.

14:15 Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com a mente; cantarei com o espírito, mas também cantarei com a mente.

45. Paulo disse que o exercício dos dons devem ser feito com a mente.

Estes versículos indicam que alguns dos Coríntios estavam exercendo uma língua estática em vez do verdadeiro dom de línguas que encontramos no livro de Atos. Com línguas estáticas a mente da pessoa não está envolvida e é um fenômeno emocional. Por outro lado, o verdadeiro dom de línguas envolveu a compreensão da pessoa como também o entendimento de pelo menos alguns ao redor.

14:21 Na lei [O Antigo Testamento] está escrito: Falarei a este POVO por homens de outras línguas e por lábios de outros povos, e nem assim me ouvirão, diz o Senhor.

46. O dom de línguas era para o benefício do POVO de Israel.

Este versículo é chave para entender o propósito das línguas. Paulo está citando **Isaías 28:11-12** onde o profeta avisou os Judeus que seu templo ia ser destruído. O sinal da destruição foi Jerusalém cercado por homens falando um outro idioma. Esta profecia foi cumprida quando Nabucodonosor e seu exército da Babilônia cercaram Jerusalém e destruiu o templo. Aqui, Paulo está falando que o dom de línguas da sua época também é um aviso para os Judeus que o Templo ia ser destruído.

14:22 De sorte que as línguas constituem um sinal não para os crentes, mas para os incrédulos; mas a profecia não é para os incrédulos e sim para os que crêm.

47. O dom de línguas era um sinal para os Judeus daquela época.

O dom de línguas era um sinal para os Judeus de que o Espírito Santo foi dado a todos os que creram: Os Judeus, os samaritanos e os gentios.

O dom de línguas também era um aviso para os Judeus da época de Jesus de que Jerusalém seria ser Destruída.

Esta profecia foi cumprida no ano 70 d.C quando o general romano Tito destruiu Jerusalém.

Depois disto, o dom de línguas cessou.

Em Resumo:

O dom de Profecia (pregação da Palavra) deve ser exercido para a edificação da igreja, enquanto que o dom de línguas era um sinal para os Judeus.

O dom de Línguas era um sinal da destruição de Jerusalém e uma evidência de que Deus daria Seu Espírito a todos os que cressem..

DEUS NOS ABENÇOE!!

Apostila *Perguntas Importantes I*, Bruce Triplehorn, Editor

Copyright © Encompass World Partners

Versão do Professor